

ATENÇÃO AOS FATORES DE RISCO DO ABORTO ESPONTÂNEO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

NAYARA BRENDA BATISTA DE LIMA; DÉBORA LIDIANE OLIVEIRA MARTINS;
HELOYSIA WALESKA SOARES FERNANDES; JÉSSICA SILVA GONÇALVES; MARIA
FERNANDA ALVES DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: A maioria dos abortos espontâneos ocorrem durante o primeiro trimestre da gravidez e é na Atenção Primária à Saúde (APS), por meio do acompanhamento no pré-natal, que é possível acompanhar todo o desenvolvimento da gestação, possibilitando aos profissionais a atenção aos fatores de risco para o aborto espontâneo. **OBJETIVOS:** Compreender o que a literatura científica aborda sobre a atenção aos fatores de risco do aborto espontâneo na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Aborto habitual”; “Cuidados de Enfermagem” e “Atenção Primária à Saúde”. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis online, na íntegra, que abordassem a temática, nos últimos dez anos. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados, totalizando 08 artigos. **RESULTADOS:** Durante o pré-natal na APS, os profissionais de saúde, devem estar atentos a possíveis fatores de risco para o aborto espontâneo, de modo a tentar preveni-lo, entre eles mulheres acima dos 35 anos, anormalidades genéticas no embrião e infecções do trato urinário. Além disso, após o ocorrido, deve-se também estar atento para acolher essa mulher e a sua família. E em todos os momentos, deve-se sempre orientar a gestante sobre os possíveis riscos, como evitá-los, possíveis cuidados, sinais de alerta e motivos para buscar por um serviço de urgência. **CONCLUSÃO:** O aborto espontâneo é um acontecimento comum da gravidez, afetando uma porcentagem significativa de gestações. Existem inúmeros fatores de risco ao aborto espontâneo e as condutas variam de acordo com a situação específica de cada mulher. Entretanto, torna-se fundamental a atenção a esses fatores por parte da equipe multiprofissional da APS, monitorando, prevenindo e sobretudo orientando a gestante. Por fim, torna-se importante ressaltar a baixa disponibilidade de estudos que abordem sobre a temática. Dessa forma, sugere-se que mais estudos sejam realizados, de modo que possam orientar os profissionais a prestarem as melhores condutas, sempre atuando com a prevenção.

Palavras-chave: Aborto habitual, Cuidados de enfermagem, Atenção primária à saúde, Aborto espontâneo, Sistema único de saúde.